

APOIO AO ENSINO DAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E VIVÊNCIA AGROPECUÁRIA NA ZOOTECNIA

Guilherme Freibeger¹, Samuel Jacinto Lunardi², Géssica Jaime Veloso², Luisa Nora², Maria Luisa Appendino Nunes Zotti³, Diogo Luiz de Alcantara Lopes³, Denise Nunes Araújo³, Diego de Córdova Cucco³, Aline Zampar⁴

¹ Acadêmico do Curso de Zootecnia UDESC Oeste bolsista PRAPEG, BOLSISTA DISCENTE DE ENSINO

² Acadêmico do Curso de Zootecnia UDESC Oeste, Grupo PET Zootecnia UDESC

³ Professor do Curso de Zootecnia – UDESC Oeste

⁴ Orientador, Departamento de Zootecnia UDESC Oeste – aline.zampar@udesc.br

Palavras-chave: Capacitação. Experimentação. Motivação.

As disciplinas de matemática e estatística são disciplinas básicas do curso de Zootecnia e estão diretamente ligadas às demais disciplinas do curso, pois além de estar interligadas, são necessárias para o entendimento de cálculos em outras disciplinas, como física, construções rurais, economia e nutrição. Apesar da importância das disciplinas, percebe-se que os alunos têm grandes dificuldades. A estatística participa do planejamento, coleta de dados e análise das informações dos diversos experimentos e capacita o aluno a demonstrar os resultados encontrados por meio de análises e construção de tabelas e gráficos. Um bom experimento começa com o correto planejamento, no qual serão identificados os “problemas” da pesquisa, com suas respectivas hipóteses. Além disso, passa pela escolha do delineamento adequado de execução, para que se estude os fatores de interferência no experimento, juntamente com o foco principal: a escolha dos tratamentos. Adicionalmente, a disciplina de Vivência em Agropecuária proporciona aos discentes a convivência com produtores e uma maior experiência com os sistemas de produção animal, por meio da coleta de informações da propriedade rural. No entanto, no retorno da etapa a campo, alguns alunos apresentam dificuldades para redigir o relatório e principalmente qual a forma correta de coletar dados e organizá-los de forma que seja de fácil compreensão. Estas etapas também são abordadas na disciplina de estatística através dos métodos de composição e organização de dados, utilizando-se de tabelas e gráficos. Com isso, o objetivo do presente projeto é capacitar discentes para auxiliar outros discentes nas disciplinas supracitadas, de forma a embasá-los no planejamento, análise e discussão de resultados de seus experimentos. Com a participação de alunos do grupo PET-Zootecnia (voluntários) foram realizadas monitorias de Matemática antes das avaliações da disciplina, de forma a esclarecer dúvidas e fortalecer o conhecimento com a resolução de exercícios. Os PETianos ainda realizaram uma Oficina de Elaboração do Relatório de Vivência Agropecuária, com o objetivo de elucidar os discentes da disciplina em relação as normas citações, referências, conteúdo do

relatório, confecção de quadros e tabelas, realizada na sala de informática. Concomitantemente, o bolsista do projeto foi capacitado para auxiliar em análises estatísticas, montagem de tabelas e discussão de resultados. Nas monitorias de Matemática participaram cerca de 15 alunos, com índice de aprovação de 51,85%. Esta disciplina é historicamente uma das que mais há reprovações, pois muitos alunos vem com déficit de aproveitamento dos ensinamentos fundamental e médio, portanto sem a base necessária para cursar a disciplina no ensino superior. Até o presente momento, foi realizada uma única oficina para alunos da disciplina em Vivência Agropecuária, com participação de 17 alunos. Foi realizada uma apresentação pelos alunos do PET, com diversos itens a serem incluídos no relatório e esclarecidos de que forma devem ser organizados e citados no corpo do texto. Observando os questionamentos, pode-se constatar muitas dúvidas dos alunos em relação às citações e referências bibliográficas. Além disso, foi demonstrada a ferramenta “revisão” do Microsoft Word®, de forma a tornar mais dinâmica a correção e comunicação entre discente e docente. Nas análises estatísticas, o discente pode auxiliar no planejamento de experimentos, correta manipulação de bancos de dados para inserção no software de análise, análise propriamente dita e leitura dos resultados, montando tabelas e eventualmente, gráficos. Este processo ajuda a compreender todo o experimento e a tomada de decisão, sobre as conclusões de cada experimento. A compreensão de tais resultados facilita a elaboração de relatórios finais com as conclusões, com possíveis divulgações por meio de TCC's, resumos de congressos e artigos. Esta demanda por planejamentos de experimentos, análises estatísticas e interpretação de resultados são constantes no curso de Zootecnia, uma vez que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para todos os acadêmicos da 9ª fase. Adicionalmente, há outros projetos de pesquisa em execução, nos quais alunos de graduação participam como bolsistas ou voluntários de iniciação científica. Todo projeto de pesquisa necessita de coleta de dados, de análise estatística, confecção de gráficos e tabelas que se façam claros e deixem os resultados mais evidentes. O trabalho aqui apresentado vem de encontro a isso, com o ensino de discentes e capacitação dos mesmos para auxiliar nessas demandas. A aprendizagem e o ensino de discente para discente tornam as disciplinas mais prazerosas e práticas, o que facilita o aprendizado como um todo e beneficia os discentes do curso. Até o presente momento, já foram estudados dados referentes a pesquisas com bovinos de corte, bovinos de leite, frangos de corte, aves de postura, ovinos, equinos, qualidade de carne e aquicultura, avaliando-se dentro de cada um deles, mais de 10 variáveis de interesse, referentes à produção, qualidade e sanidade, o que gera conhecimento para ser divulgado para os demais acadêmicos e meios científicos, de modo a garantir a qualidade e sucesso das pesquisas realizadas. Espera-se com o projeto, alcançar grande parte dos acadêmicos do curso de Zootecnia e auxiliá-los nas dificuldades que tangem as três disciplinas supracitadas e acima disso, contribuir para a motivação dos alunos do curso, ainda nas primeiras fases.